



Master Class Executivos de Valor

Transforme sua carreira com este curso inédito da FGV e do Valor

Últimos dias com condições especiais →

Lula de volta ao poder 'é central' para unir esforços na questão ambiental, diz Jeffrey Sachs

Diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia entende que América do Sul precisa de abordagem cooperativa

Por Anaís Fernandes e Daniela Chiaretti*, Valor — Nova York

16/09/2022 20h43 · Atualizado há 37 minutos





Jeffrey Sachs, diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia — Foto: Divulgação

O mundo e o Brasil estão uma confusão, mas a América Latina pode ter uma oportunidade, agora, de unir esforços na questão ambiental, defende **Jeffrey Sachs**, diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia.

Leia mais:

- **Entidade de Leonardo DiCaprio pede compromisso ambiental em carta a candidatos brasileiros**
- **Brasil pode atrair US\$ 3 trilhões em investimentos até 2050 e ficar carbono-positivo**

"O que acontecer no mês que vem politicamente [no Brasil] é realmente importante", disse Sachs no encerramento do Brazil Climate Summit, evento que acontece em Nova York e reúne alunos e ex-alunos da Columbia University, pesquisadores, investidores, ambientalistas e empreendedores.

Sachs se referia à eleição presidencial brasileira, que está polarizada, segundo as pesquisas de intenção de voto, entre o **ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** e o atual presidente **Jair Bolsonaro (PL)**.

"Na minha visão, Lula voltar ao poder é central para o futuro do Brasil e da América Latina. Eu o conheço pessoalmente há muitos anos e o respeito enormemente", disse Sachs, que nos Estados Unidos, é um intelectual famoso por apoiar o Partido Democrata americano.

Para Sachs, praticamente em todos os lugares do mundo mudanças políticas são necessárias. "Não temos cooperação global. Não podemos resolver problemas nessas circunstâncias." Sachs lembrou da Cúpula das Américas, que aconteceu em junho nos Estados Unidos sem a presença de oito líderes da região. "Você viu as Américas divididas", afirmou.

Sachs disse que a América do Sul precisa de uma abordagem cooperativa. "Estou esperando há anos que os países se juntem, que os líderes se juntem. E vocês têm, em todos os países agora, presidentes que gostariam de fazer algo", disse, citando Colômbia, Argentina e o Brasil.

O economista destacou uma proposta de campanha do candidato petista que sinaliza o diálogo com outros países que têm florestas tropicais, como Indonésia e Congo. "É possível mobilizar muito financiamento para a sustentabilidade das florestas tropicais do mundo, se isso for feito de uma forma vocal, diplomática e científica", afirmou.

Soluções que se complementam são boas para o Brasil, segundo Sachs, já que o país é líder na região em economia, na capacidade de desenvolver indústrias e de lidar com problemas globais críticos. "Há grandes oportunidades nessa luta para chegar à neutralidade [de emissão de carbono]. A terra e a energia são igualmente importantes, é isso que significa ser integrado, salvar a Amazônia e fazer a transformação energética", disse.

"Ontem, estive com um de seus grandes cientistas, Carlos Nobre. A mensagem dele é aterradora. Vocês realmente querem que a Amazônia se transforme em uma grande savana?", questionou. Em 2019, Nobre e Sachs criaram o Painel Científico para a Amazônia, que reuniu 200 pesquisadores e produziu o mais abrangente estudo sobre Amazônia. "Lula disse que endossaria esses resultados e que seriam uma peça fundamental de seu governo."

Sachs defendeu que os governos tenham planos estratégicos de descarbonização para o meio do século, dizendo como chegar lá. "Os Estados Unidos nunca fizeram isso, temos grandes instituições, mas os políticos não produzem planos de longo prazo", afirmou. Segundo Sachs, é preciso ter esforços regionais. "A América do Sul tem de trabalhar junto nisso, ter algo interconectado."

Questionado sobre a prioridade de um novo governo, Sachs sinalizou a educação. "Educar todos é uma questão central. Esse é um dos pontos da incrível desigualdade que existe no Brasil", afirmou. Ele também disse que um novo governo deveria colocar muitos recursos em ciência e tecnologia. "O Brasil pode estar em um lugar chave de liderança."

**As jornalistas viajaram a convite dos organizadores do Brazil Climate Summit*

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

CBF apresenta camisas novas da seleção e supera expectativas "agora o hexa vem!"

CBF NEWS

LINK PATROCINADO

Famosos que hoje tem empregos normais

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

Queima de estoque perfume Calvin Clain One.

CALVIN KLEIN

Saiba mais

LINK PATROCINADO

39 costumes americanos que os brasileiros nunca iremos entender

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Nova camisa da copa supera expectativas "agora o hexa vem"

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

Os filhos de Val Marchiori são os garotos mais bonitos de todos os tempos

MISS PENNY STOCKS

Mais do Valor **Econômico**

TCU fará checagem de mais de 4 mil urnas no dia da eleição

A ideia é verificar se os dados retransmitidos para o sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estão corretos